

LUXOM FILMES

O ÚLTIMO RETRATO DE LAURA

O ASSASSINATO DE ALMEIDA JÚNIOR

Um crime em nome da honra.

Uma mulher silenciada.

Uma memória que se recusa a ser apagada no
Tribunal da história.

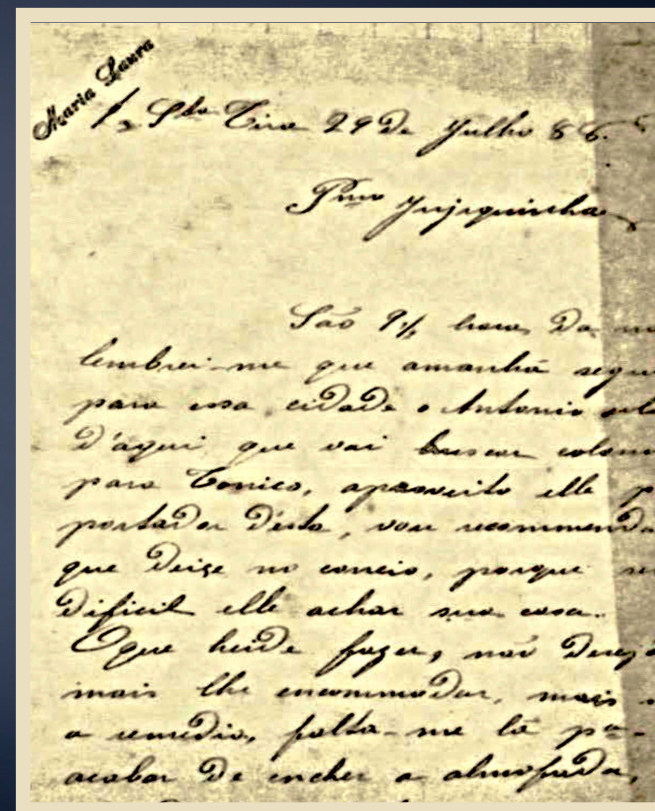


"Saudade"
Almeida Jr.

O ÚLTIMO RETRATO DE LAURA

LOGLINE:

Presas em um casamento abusivo na virada do século XX, uma mulher encontra a liberdade nos braços do maior pintor do Brasil. Quando o romance culmina no brutal assassinato do artista, ela precisa enfrentar a hipocrisia de um tribunal patriarcal para defender não apenas o amor que viveu, mas a sua própria existência.



Carta de Maria Laura

O ÚLTIMO RETRATO DE LAURA

SINOPSE:

Em 1899, o Brasil transita para a modernidade, mas a honra masculina ainda dita regras ancestrais. Maria Laura do Amaral Gurgel ousa desafiar sua prisão doméstica ao se envolver com o célebre pintor Almeida Júnior. O que começa como um respiro à brutalidade de seu marido, Juca Sampaio, transforma-se em tragédia. O assassinato do artista atira Maria Laura no centro de um julgamento onde o réu não é o homem que segurou o punhal, mas a moralidade da mulher que sobreviveu.



"A noiva"
Almeida Jr.

O poder do patriarcado

No alvorecer do século XX, o patriarcado era a lei não escrita mais rigorosa do país. O Estado omitia-se na esfera privada, tolerando a violência doméstica como 'direito de correção'. Neste cenário, a infidelidade feminina não era apenas um deslize, mas uma sentença de morte ou de banimento absoluto, acobertada pela falácia da defesa da honra. Amar, para uma mulher atrelada a um marido imposto, era um ato letal de rebeldia.



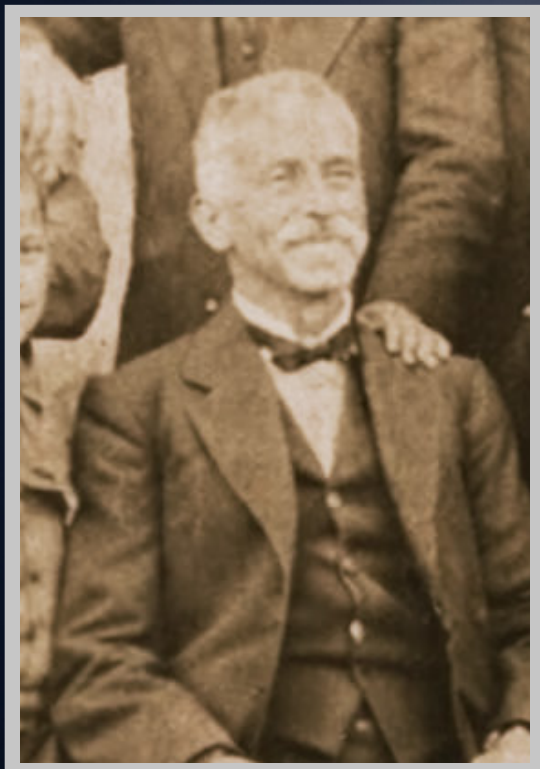
Família Sampaio

Maria Laura - a protagonista

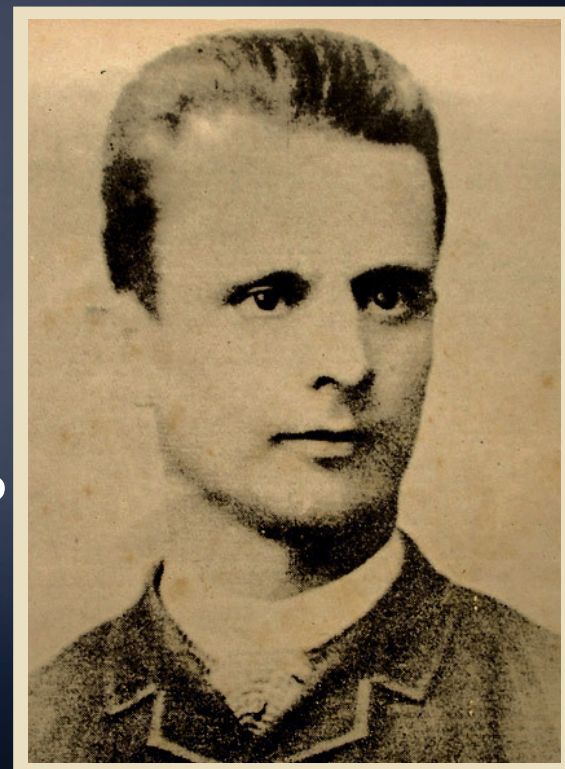
Ela não se vê apenas como uma vítima do seu tempo, mas uma mulher em busca desesperada por viver. Confinada pelo poder econômico e social de seu marido e ex-tutor, Maria Laura encontra na sensibilidade da arte a chance de existir plenamente. Sua jornada é um doloroso arco de despertar: da esposa domesticada e sofrida à amante apaixonada, até se tornar o alvo central do escrutínio público e do apagamento histórico.



Juca Sampaio & Almeida Júnior

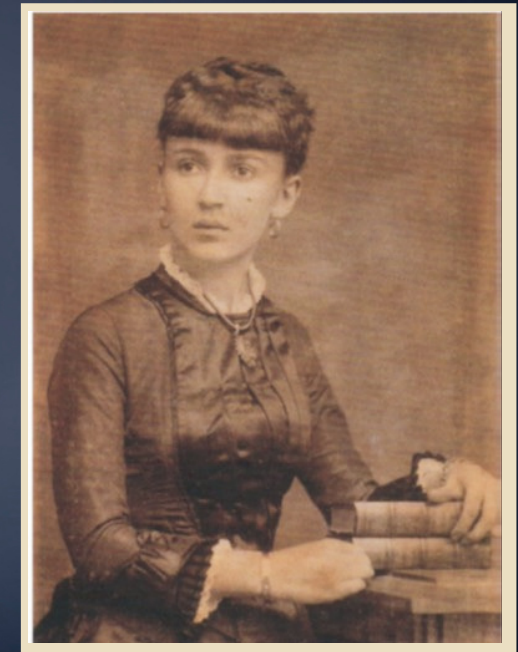


Dois mundos colidem pelo destino de Maria Laura. De um lado, Juca Sampaio, o marido controlador, que encara a esposa como propriedade, impondo a ela uma prisão silenciosa alimentada por sua masculinidade possessiva. Do outro lado, Almeida Júnior, o artista visionário. Ele a enxerga muito além do papel submisso ditado pela sociedade, devolvendo a Laura sua voz, humanidade e o desejo de liberdade através da arte e de uma paixão.



Rita Ybarra - a "outra" mulher

Rita Ybarra amplia o drama para além do triângulo amoroso, transformando a narrativa em um retrato visceral de mulheres submetidas a rígidos códigos masculinos de honra e submissão. Sua presença subverte o clichê desgastado da rivalidade feminina: a 'outra' não é a inimiga, mas um espelho das mesmas opressões. Juntas, Rita e Maria Laura estabelecem uma rede silenciosa de lealdade, calcada na dor compartilhada e na difícil sobrevivência sob o peso do patriarcado.



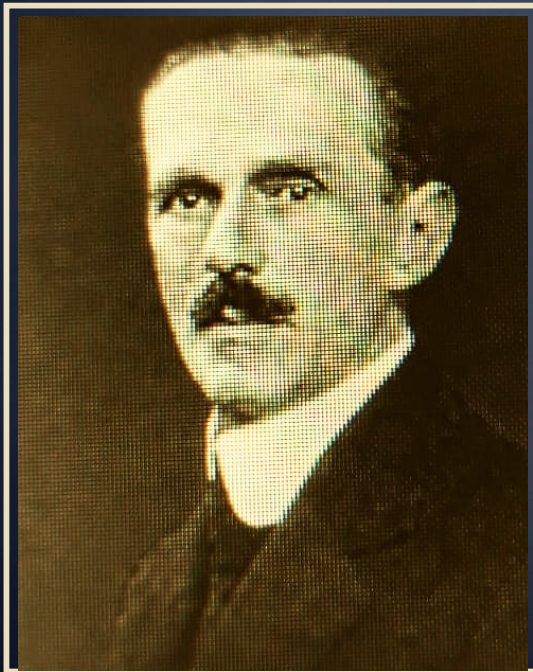
LUXOM FILMES

O FIM DA ILUSÃO - o crime

A descoberta das cartas de amor detona a fúria de Juca Sampaio. Em 13 de novembro de 1899, diante do Hotel Central de Piracicaba, a paixão é interrompida a golpes de punhal. Surpreendido e sem meios reais de defesa, Almeida Júnior tomba ensanguentado na calçada, com Maria Laura ao seu lado, selando o destino trágico de um dos maiores nomes das artes plásticas no Brasil.

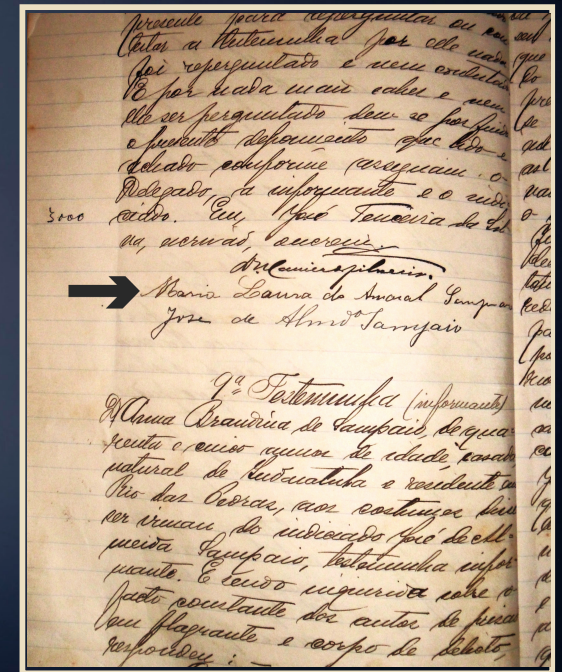


A hipocrisia da defesa da honra



Dr. Francisco Morato

A verdadeira hipocrisia acontece no tribunal, sob a tese anacrônica da "defesa da honra". A justiça inverte os papéis: Juca, o assassino confesso, é absolvido e protegido por uma solidariedade paternalista masculina, enquanto no território de julgamento, Maria Laura, a mulher violentada, é condenada à pena do ostracismo e da solidão.



Depoimento de Maria Laura

POSICIONAMENTO DE MERCADO

"O Último Retrato de Laura" atrai a vasta audiência consumidora de 'True Crime' e narrativas de época com forte protagonismo feminino. Direcionado ao mesmo nicho de audiência de narrativas consagradas que exploraram a opressão sistêmica pelo patriarcado, provando a viabilidade e a força comercial do gênero. Um drama histórico baseado em fatos reais que dialogam visceralmente com as discussões contemporâneas.



Carlota Joaquina
Releitura histórica brasileira
Forte identidade cultural
Sucesso de público



Que horas ela volta?
Protagonismo feminino com crítica social
Reconhecimento internacional



Argentina, 1985
Julgamento histórico de impacto político
Alta circulação

Locações, cenários e figurinos

O **ÚLTIMO RETRATO DE LAURA** é um drama histórico de escala controlada, concentrado em locações chave no Paraná e em composição de época por figurino, luz e objetos, reduzindo a dependência de grandes massas ou reconstruções extensas de alto custo. A encenação privilegiará gestos contidos, cartas, retratos, portas, janelas, molduras e silêncios. A fotografia buscará uma textura de luz lateral, interiores em penumbra e composições inspiradas nos retratos de época.



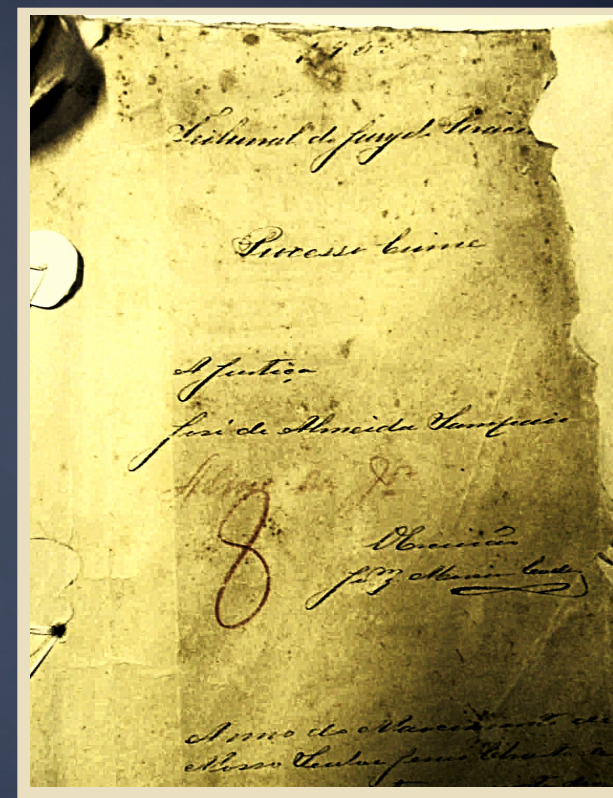
Faz. Bimini - Londrina - PR



Antonina - PR

POR QUE ESSE FILME ?

Mais de um século se passou desde o assassinato de Almeida Júnior, mas o eco daquele tribunal de 1899 ainda ressoa. Resgatar a perspectiva de Maria Laura não é apenas revisitar a biografia do nosso maior pintor regionalista, mas reparar uma profunda injustiça histórica. O filme funciona como um espelho para a sociedade atual, lembrando-nos de que o silenciamento das mulheres e as falácias que protegem privilégios patriarcais continuam sendo batalhas urgentes do nosso tempo. O objetivo da Luxom Filmes é transformar o esquecimento em uma memória viva, cinematográfica e necessária.



Processo crime

O ÚLTIMO RETRATO DE LAURA

Roteiro finalizado.

Pesquisa histórica consolidada.

Registro FBN nº 934.708.

Projeto em fase de apresentação a produtores, coprodutores, investidores e parceiros de distribuição.



Roteiro: Fernando Nasser

luxom@luxom.com.br

www.luxom.com.br

O ÚLTIMO RETRATO DE LAURA

SUPER: "13 DE NOVEMBRO DE 1899"

INSERT: Um LENÇO branco, MANCHADO DE SANGUE, já seco. INSERT: CAPA DO JORNAL "O YTUANO" - "PINTOR ALMEIDA JÚNIOR É ASSASSINADO EM PIRACICABA"

DISSOLVE PARA:

EXT. ITU - CALÇADA DE RUA - DIA
MARIA LAURA (28), rosto pálido, traje formal escuro, chapéu feminino tentando sustentar a própria postura. Segura uma BOLSA contra o corpo. Um pequeno VÉU de tecido escuro, cobre a sua cabeça. ANA BRANDINA SAMPAIO, ou NHANDINA (cerca de 49), tutora de Maria Laura, a acompanha. Usa também traje formal escuro, chapéu feminino, um TERÇO (crucifixo) meio escondido na mão, XALE escuro cobrindo o dorso e um VÉU preto sobre a cabeça.

.....

O plano fecha no LENÇO cinza sobre a PLAQUETA e depois sobre a MOLDURA.

Maria Laura se vira e caminha lentamente para a saída. A música de fundo, "Quem sabe...", de Carlos Gomes, começa a tocar em versão ORQUESTRAL, mantendo-se até o final.

FADE OUT

Os SUPERS abaixo serão mostrados em tela preta, rolante, por 5 segundos cada:

SUPER: "Em memória dos que ousaram sonhar" SUPER: "Algumas histórias não podem ser apagadas" SUPER: "Maria Laura do Amaral Gurgel manteve o Orfanato São Gerônimo por vários anos. Faleceu em " 1913.

FIM

**Ir para o site
da
LUXOM FILMES**